

# estudos avancados

Suplemento Especial do Jornal da USP — Instituto de Estudos Avançados — Ano I — nº 8 — dezembro 1989



José Mindlin: internacionalização de empresas



Jürgen Habermas: o uso da razão prática



Johanna Döbereiner: biotecnologia

## Multidisciplinaridade e prospectiva

As concertações geopolíticas mundiais indicam o fim do pós-guerra e o surgimento de uma nova era mundial, em fase de delineamento, que leva à marginalização dos países menos desenvolvidos. Na América Latina, as eleições no Brasil e no Chile concluem um ciclo que consolida a democracia mas que também impõe o desafio do desenvolvimento econômico com melhor distribuição de renda e respeito ao meio ambiente.

A Constituição brasileira recém-formulada, a posse do governo eleito, a adoção de um novo projeto para o país constituem os componentes de um novo ciclo. Neste novo momento nacional, cabe reconhecer a heterogeneidade, garantir a governabilidade, reduzir o dualismo, incentivar a participação e recuperar a dignidade do cidadão.

No campo científico e tecnológico, o espaço perdido deve ser recuperado. Apesar das suas ilhas de modernização, o Brasil perdeu seu ritmo de investimento. Sem a retomada dos investimentos

as competências constituídas se obsoletizam.

Essas mudanças e desafios são alguns dos temas debatidos ao longo de 1989 no IEA. O debate ocorreu nas áreas de concentração do Instituto, que são: Assuntos Internacionais, Política Científica e Tecnológica, Biologia Molecular, História das Ideologias e Mentalidades, Política e Economia e Ciências Ambientais. Em cada área, um programa de trabalho garantiu uma reflexão, da qual resultou um acervo de "Documentos", vídeos e artigos publicados, que constituem uma memória colocada à disposição da sociedade.

Em complemento às áreas de concentração, foram constituídos os seguintes grupos de estudo: Lógica e Teoria da Ciência, O Psíquico nos Territórios do Social, Sobre o Tempo, Economia da Biotecnologia e Estudos Urbanos. Os grupos exploram novas fronteiras com base num projeto de estudo de duração predeterminada.

Com base em diretrizes

definidas pelo seu Conselho Diretor, foram constituídos no âmbito do IEA "áreas de concentração" e "grupos de estudo" em torno de temas prioritários. A redução da dívida externa brasileira, o ecodesenvolvimento da Amazônia, o centenário da República, o bicentenário da Conjuração Mineira e da Revolução Francesa e a preservação do meio ambiente são exemplos de temas sobre os quais se debruçaram professores da Universidade e especialistas de outras instituições. Eles se debruçaram sobre impasses enfrentados pela sociedade contemporânea num momento de rápidas transformações.

O suplemento mensal do IEA tem permitido uma divulgação permanente das suas atividades. A recém-lançada série "Documentos" e especialmente a revista "Estudos Avançados" têm sido, no entanto, os principais meios de disseminação dos resultados dos trabalhos realizados no Instituto. Desta forma compartilha-se com os

leitores o fruto do esforço empreendido, tornando-o acessível ao público interessado.

Junto às áreas de concentração e grupos de estudos, colaboraram os seguintes professores visitantes do IEA: Aziz Ab'Saber, Arsênio Oswaldo Sevá Filho, Maria Aparecida Hugo Cagnin, Enríque Amayo Zevallos, Hans-Joachim Koellreutter, Joseph Love, Richard Garratt, Michel Debrun e Nelson Papavero. Eles trazem uma relevante contribuição para o ambiente interdisciplinar necessário à reflexão no campo dos estudos avançados. Estudos necessários para a constituição de um espaço de expressão de tendências do pensamento crítico da sociedade civil. Estudos que resultam de proposições de docentes da USP, de outras universidades do país e do exterior, de especialistas ou de entidades externas interessadas na colaboração da Universidade. Uma universidade independente, crítica mas plenamente engajada no desenvolvimento do país e da região.

Em 1990, as áreas e grupos do IEA prosseguirão sua atividade multidisciplinar, na busca de alternativas para impasses prioritários. Dois novos grupos de estudo serão constituídos. O primeiro tratará do "Caos e dos Sistemas Desordenados" e o segundo da "Psicanálise e suas Conexões". O ano letivo se iniciará com a análise do momento político e do papel da imprensa e da academia na consolidação da democracia. No campo dos estudos ambientais, serão analisadas as mudanças climáticas provocadas pela emissão de CO<sub>2</sub> pelos sistemas energéticos e de transporte. A cooperação internacional no campo da ciência e tecnologia, a concertação do Brasil com outras nações e o estudo dos cinco séculos que nos separam da descoberta da América constituem parte da agenda prioritária para 1990. Uma agenda que decorre do compromisso da universidade em preservar a memória do passado, enfrentar os desafios do presente e participar da preparação do futuro.



Philip Fearnside: destruição da Amazônia



Norman Clark: avaliação da pesquisa



Abel Aganbegian: Perestroika

# ESTUDOS AVANÇADOS-VÍDEO

**A** videoteca do IEA possui gravações em VHS das principais conferências organizadas pelo Instituto nos seus três anos de atividade. O acervo conta com fitas de 36 eventos. As instituições interessadas no empréstimo de cópias devem enviar correspondência ao IEA.

## DESTRUIÇÃO DA AMAZÔNIA

**Philippe Fearnside**  
Pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), Fearnside analisa as conseqüências do desmatamento da floresta amazônica sugerindo formas adequadas de utilização dos recursos naturais.

## PERESTROIKA: UMA AVALIAÇÃO PRELIMINAR

**Abel Aganbeguian**  
Gorbachev e diretor do Departamento de Economia da Academia de Ciências de Moscou, Aganbeguian avalia o impacto da "perestroika" e da política de "glasnost" adotadas pela União Soviética.

## AVANÇOS RECENTES NA PESQUISA EM FIXAÇÃO BIOLÓGICA DO NITROGÊNIO NO BRASIL

**Johanna Döbereiner**  
Engenheira agrônoma e pesquisadora da Embrapa, Döbereiner aborda a aplicação da fixação biológica do nitrogênio em substituição aos sistemas agrícolas tradicionais para maior produtividade e manutenção dos solos.

## MANUEL BONFIM E O RADICALISMO

**Antonio Candido**  
Ensaísta e professor emérito da FFLCH-USP, Antonio Candido traça um paralelo entre o pensamento de Joaquim Nabuco e Manuel Bonfim, considerando Nabuco um radical temporário e Bonfim um radical permanente.

## 300 YEARS OF THE GLORIOUS REVOLUTION

**Christopher Hill**  
Professor da Universidade de Oxford e um dos maiores especialistas da história inglesa do século XVII, Hill considera que a Revolução Gloriosa possibilitou à Inglaterra as condições políticas e sociais para a Revolução Industrial.

## ARMS CONTROL AND MILITARY POWER

**John Kenneth Galbraith**  
Economista e autor de livros célebres como "A Era da Incerteza", Galbraith discute como a crescente militarização das grandes, médias e pequenas nações põe em risco a sobrevivência do planeta.

## THE GLOBAL CHANGE: A RESEARCH CHALLENGE FOR THE FUTURE

**Thomas Rosswall**  
Diretor-executivo do Programa Internacional de Geosfera/Biosfera/Estudo da Mudança Global (IGBP), Rosswall considera fundamental a compreensão dos processos que regulam a vida e como eles reagem à ação do homem no meio ambiente.

## COMPETITIVIDADE TECNOLÓGICA E INTERNACIONALIZAÇÃO

**José Mindlin**  
Diretor-presidente da Metal Leve, Mindlin apresenta um histórico da tecnologia no Brasil, descrevendo os fatores

de competitividade tecnológica e os motivos que levam uma empresa brasileira a transnacionalizar suas atividades.

## HISTÓRIA DA ENERGIA NUCLEAR, CORRIDA ARMAMENTISTA E A RESPONSABILIDADE SOCIAL DO CIENTISTA

**Bernard Feld**  
Físico e professor do Massachusetts Institute of Technology (MIT), Feld apresenta uma retrospectiva histórica da energia nuclear, a emergência do seu uso bélico e propõe mecanismos de controle do armamento nuclear.

## OS CAMINHOS DA INCONFIDÊNCIA: NOVAS PERSPECTIVAS

**Kenneth Maxwell**  
Diretor do "Camões Center" de Nova York e autor de "Devasa da Devasa", um dos mais completos estudos sobre a Inconfidência Mineira, Maxwell analisa aquele episódio no contexto da crise do sistema colonial.

## LES DROITS DE L'HOMME

**Claude Lefort**  
Filósofo, um dos maiores pensadores políticos contemporâneos, Lefort considera que a democracia é uma construção permanente através da criação contínua de novos direitos políticos e sociais.

## PADRÕES DE INDUSTRIALIZAÇÃO NOS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO

**Ignacy Sachs**  
Diretor de Estudos na Ecole des Hautes Etudes en Sciences Sociales (EHESS) de Paris, Sachs defende um modelo de desenvolvimento para os países do terceiro mundo apoiado na integração dos recursos naturais e do sistema produtivo.

## EXPERIMENTAÇÃO COM SERES HUMANOS: PROBLEMAS E FRONTEIRAS

**William Saad Hossne**  
Médico e ex-reitor da Unesp, Hossne defende a necessidade do questionamento das experiências científicas com seres humanos, para que se estabeleçam limites e os abusos cometidos em nome da ciência sejam impedidos.

## A CRISE DA MODERNIDADE

**Alain Touraine**  
Diretor do Centro de Estudos dos Movimentos Sociais e do Centro de Análise e Intervenção Sociológicas da EHESS de Paris, Touraine comenta a reciclagem das ideologias e identifica o dualismo como o principal desafio na busca da modernidade.

## ENERGIA E SISTEMAS BIOLÓGICOS

**Leopoldo de Meis**  
Professor de Bioquímica na UFRJ, Meis analisa as reações de conservação de energia em organismos vivos, destacando o papel desempenhado pela água nessas reações e exemplificando com o que ocorre na membrana celular.

## O ESTUDO DA REVOLUÇÃO FRANCESA NO ANO DE SEU BICENTENÁRIO

**Michel Vovelle**  
Diretor do Instituto de História da Revolução Francesa de Paris, Vovelle faz um balanço das atividades acadêmicas comemorativas do bicentenário da Revolução Francesa, ressaltando a revitalização dos debates.

## COERÇÃO E CONSENSO NA POLÍTICA

**Jacob Gorender**  
Historiador e autor de livros que se tornaram clássicos, como "O Escravidão Colonial", Gorender argumenta que a partir da década de 60 o populismo entrou em crise no país e a burguesia passou a se orientar para um regime autoritário.



## THE REVOLUTIONARY CHARACTER OF THE FRENCH REVOLUTION

**Robert Darnton**  
Historiador, professor da Universidade de Princeton, Darnton aborda a Revolução Francesa como um momento de alterações sociais e políticas, ressaltando como ela possibilitou uma nova realidade e um novo cotidiano.

## UM DISCURSO SOBRE AS CIÊNCIAS: NA TRANSIÇÃO PARA UMA CIÊNCIA PÓS-MODERNA

**Boaventura de Souza Santos**  
Professor de economia da Universidade de Coimbra, Souza Santos discute os limites da ciência moderna e suas relações com a virtude, analisando o papel da atividade científica no empobrecimento ou enriquecimento da vida prática.

## O PAPEL DO PARTIDO COMUNISTA ITALIANO NOS ÚLTIMOS 20 ANOS

**Giorgio Napolitano**  
Membro do Partido Comunista Italiano, o deputado Napolitano argumenta que o PCI, com o acordo realizado com o Partido Democrata Cristiano, possibilitou uma dialética democrática, criando a convivência dos opostos.

## THOMAS PAINE: RIGHTS OF MAN

**Bernard Vincent**  
Professor de Civilização Americana na Universidade de Orleans (França), Vincent apresenta os ideais políticos de Thomas Paine, um dos grandes personagens das revoluções Francesa e Americana.

## O USO PRAGMÁTICO, ÉTICO E MORAL DA RAZÃO PRÁTICA

**Jürgen Habermas**  
Filósofo alemão e ex-integrante da Escola de Frankfurt, Habermas propõe a busca das condições para a fundamentação ra-

cional de normas discursivamente universalizáveis em processos comunicativos.

## ECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO: UMA ANÁLISE E PERSPECTIVAS

**José Galizia Tundisi**  
Ecólogo e especialista em limnologia, Tundisi considera o desenvolvimento industrial um processo homogeneizador do ponto de vista ecológico e cultural, defendendo a necessidade de planejamento e gerenciamento na introdução de novas tecnologias.

## BRASIL: UMA ECONOMIA DO TERCEIRO MUNDO

**João Sayad**  
Professor da FEA-USP e ex-ministro do Planejamento, Sayad analisa as incertezas da economia brasileira, considerando-as típicas da economia de mercado capitalista, caracterizando-se pela constante modernização e instabilidade.

## SER ATOR NO BRASIL

**Paulo Autran**  
Autran relata o desenvolvimento de suas técnicas teatrais, a falta de tradição no Brasil para a composição de personagens shakespearianos e as dificuldades de profissionalização do ator brasileiro.

## HISTÓRIA E PROBLEMÁTICA DAS IDENTIDADES CULTURAIS

**Manuel Moreno Fraginals**  
Pesquisador da Academia de Ciências de Cuba, Fraginals defende um rompimento com a tradição eurocêntrica da historiografia e a necessidade do estudo da história da presença negra e indígena no continente americano.

## PARA UMA NOVA DIPLOMACIA PARA A AMÉRICA LATINA

**Antonio Gonzáles de León**  
Embaixador do México e professor da

Universidade Autónoma do México (UNAM), Gonzáles de León apresenta alternativas para os países latino-americanos desenvolverem interesses comuns no cenário internacional sem perda de autonomia.

## O NOVO CONTEXTO MUNDIAL E A VARIÁVEL TECNOLÓGICA NOS ANOS 90: A ESTRATÉGIA BRASILEIRA

**Simpósio**  
Contando com a presença de professores e especialistas de diversas instituições (USP, Ministério das Relações Exteriores e Banco Interamericano de Desenvolvimento), o simpósio abordou a questão tecnológica brasileira diante do cenário econômico internacional.

## DEMOCRATIZING ECONOMICS: DISCOURSE AND PRAXIS (TOWARDS A NEW ECONOMICS)

**Simpósio Internacional**  
Organizado pelo IEA e o Woodrow Wilson Center de Washington, o simpósio reuniu economistas, historiadores, cientistas políticos e líderes sindicais, para uma reflexão contemporânea sobre os fenômenos econômicos numa perspecti-

## A ECONOMIA ALEMÃ E A INTEGRAÇÃO EUROPEIA

**Jürgen Westphalen**  
A evolução da economia da Alemanha Ocidental nas últimas décadas e seu comportamento no processo de integração europeu são analisados pelo diretor do Departamento de Estudos Econômicos do Banco Alemão da América do Sul.

## EDUCAÇÃO MUSICAL DO TERCEIRO MUNDO: FUNÇÃO, PROBLEMAS E POSSIBILIDADES

**Hans-Joachim Koellreutter**  
Compositor e professor visitante do IEA, Koellreutter discute a tese de que somente a transformação da arte em arte funcional assegurará que ela cumpra a sua finalidade nos países do terceiro mundo.

## TECNOLOGY ASSESSMENT INTERDISCIPLINARY ASPECTS AND QUALITY OF THE RESEARCH

**Norman Clark**  
Duas conferências em que o economista e professor Norman Clark, do Science Policy Research Unit (SPRU) da University of Sussex, trata da importância da avaliação da pesquisa tecnológica para o discernimento das estratégias a serem adotadas e de como o enfoque interdisciplinar colabora nesse tipo de pesquisa.

## REFLEXÃO SOBRE O BRASIL CONTEMPORÂNEO

**Wanderley Guilherme dos Santos**  
Pesquisador do Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (IUPERJ), Guilherme dos Santos analisa a relação entre a decadência política e ética das elites e o seu impacto sobre o interesse eleitoral e o cotidiano da sociedade brasileira.

## A UNIVERSIDADE NO BRASIL

**José Goldemberg**  
Físico e reitor da USP, Goldemberg traça um painel da Universidade no Brasil apoiado nos preceitos que nortearam a criação da USP, seu desenvolvimento e perspectivas.

## PARLAMENTARISMO VERSUS PRESIDENCIALISMO NO MUNDO MODERNO: REVISÃO DE UM DEBATE ATUAL

**Alfred Stepan**  
Brasilianista e professor da Universidade Columbia, de Nova York, Stepan apresenta dados comparativos de sistemas parlamentaristas e presidencialistas de mais de 100 países, analisando o seu desempenho nas últimas décadas.

# Diversidade da pesquisa

As áreas de concentração e grupos de estudos do IEA desenvolveram em 1989 extensa programação, dando continuidade a seus projetos de pesquisa e propiciando à comunidade acadêmica e ao público em geral a oportunidade de contato com destacados pesquisadores nacionais e estrangeiros em diversas áreas do conhecimento.

Os seminários e conferências vinculam-se aos projetos dos grupos de pesquisa que se articulam, através do IEA, para o aprofundamento do debate teórico e conceitual de temas de fronteira numa perspectiva interdisciplinar. Além disso, possibilitam o intercâmbio com pesquisadores e intelectuais de diferentes centros de excelência acadêmica.

O painel publicado nesta página possibilita uma melhor visualização das atividades do IEA em 1989.

## BIOLOGIA MOLECULAR

A consolidação de uma estratégia de atuação e de uma política científica para o setor tem sido o principal objetivo da Área de Concentração "Biologia Molecular". Esse posicionamento se justifica diante do caráter de ponta dessa pesquisa e a necessidade de sua estruturação no Brasil. Para isso, a área recebeu este ano o professor Richard Garratt, da University of London, que está atuando no Instituto de Química e Física de São Carlos (IFQSC), como professor visitante do IEA. Preferiram conferências dentro da programação da área os professores Garratt, Johanna Döbereiner, Anita Lewit-Bentley e Arno Pahl. Os participantes da área integram a equipe de criação do primeiro laboratório de cristalografia de macromoléculas do Brasil, no IFQSC-USP, e estão organizando um simpósio internacional sobre o tema a realizar-se em novembro de 1990.

## IDEOLOGIAS E MENTALIDADES

A "identidade nacional" foi a tônica das discussões da Área de Concentração "História das Ideologias e Mentalidades" em 1989. Além dos integrantes da área, contribuíram para essa reflexão diversos historiadores, cientistas políticos e literatos, entre os quais os professores Alfred Stepan, Wanderley Guilherme dos Santos e Joseph Love. Houve também participação ativa no "Coló-



Johanna Döbereiner



Michel Vovelle

quio 1789 - Sombra e Luzes" (comemorativo do bicentenário da Revolução Francesa), coordenado pelo professor Renato Janine Ribeiro e com a presença do professor Michel Vovelle. O professor Boris Fausto, por sua vez, coordenou o ciclo de seminários "Cem anos de República: Continuidade e Mudança". Também ocorreu no IEA o encontro do comitê executivo do projeto "História das Literaturas Latino-Americanas", cuja parte brasileira está a cargo dos professores Antonio Candido, Alfredo Bosi e Roberto Schwarz. O bicentenário da Inconfidência Mineira propiciou a vinda do professor Kenneth Maxwell, que participou de seminários coordenados pelo professor Carlos Guilherme Mota. As conferências proferidas por Jürgen Habermas e Carlo Ginzburg no IEA também contaram com a colaboração de integrantes da área.

## POLÍTICA E ECONOMIA

A Área de Concentração "Política e Economia" prosseguiu em seus estudos sobre "Inflação, Conflito Social e Democracia". Nesse trabalho, discutiu-se principalmente as hiperinflações europeias dos anos 20. Também aconteceram seminários abertos ao público sob a direção de integrantes da área, tais como os professores Paul Singer, Guillermo O'Donnell, Luiz Carlos Bresser Pereira e Luciano Martins, além de convidados como os professores Lawrence Whitehead, Rosemary Thorp, Paulo Renato Souza e Clodoaldo Huguency. Atualmente, está sendo preparada a versão em livro do simpósio internacional "Democratizing Economics", realizado em 1988.

## ASSUNTOS INTERNACIONAIS

A Área de Concentração "Assuntos Internacionais" promoveu encontros e conferências sobre os principais aspectos do mundo contemporâneo, seja do ponto de vista do desenvolvimento regional ou as transformações sócio-políticas em processo em alguns países, seja sobre o relacionamento do Brasil com algum país ou grupo de países. Assim, foram realizados seminários sobre a América Latina (com Alfred Costa-Filho), "Perestroika" (Abel Aganbegian), leste europeu (Alfred Stepan), economia alemã (Jürgen Westphalen), relações Brasil/EUA (Primo Braga), Brasil/França (Mário Carelli), Bacia do Pacífico Norte (Amaury Porto de Oliveira), Projeto BIC - Brasil, Índia e China - (Ignacy Sachs), Agências Multilaterais (Israel Vargas) e transnacionalização de empresas brasileiras. As atividades da área em 1990 terão início com a questão da inserção dos países em desenvolvimento no contexto mundial.



Ignacy Sachs

## CIÊNCIA E TECNOLOGIA

As atividades da Área de Concentração "Política Científica e Tecnológica" foram direcionadas pela importância que algumas questões assumiram na atualidade, tais como o papel da universidade, as transformações tecnológicas e seu impacto na sociedade, as perspectivas para a ciência e a tecnologia no Brasil e as mudanças constitucionais sobre o tema. Colaboraram nas análises desses aspectos os professores Alberto Carvalho da Silva (Fapesp), Ennio Candotti (SBPC), José Goldemberg (reitor da USP), Justin Thorens (International Association of Universities) e o empresário José Mindlin (Metal Leve), entre outros.

## CIÊNCIAS AMBIENTAIS

A Área de Concentração "Ciências Ambientais" tem centrado suas pesquisas em alguns pontos que guardam interesse nacional. Foram estabelecidos enfoques regionais, que abrangem: Amazônia, Pantanal, Sertões secos, Planaltos centrais com cerrados, o Brasil Tropical Atlântico, o Planalto de Araucária e as Cocalhas do Extremo Sul. Na primeira fase de trabalhos, a preocupação é identificar os problemas emergenciais que atingem os diversos setores dessas grandes áreas e aprofundar a previsão de impactos ambientais, físicos, ecológicos e sociais, relacionados a grandes projetos, industrialização, mineração e manejo agrícola. O objetivo principal é o estabelecimento de metodologias mais condizentes e estratégias adequadas para sondagens dos riscos ecológicos e processos espasmódicos. Graças à colaboração de professores visitantes e convidados especiais, a área tem realizado estudos sobre riscos em projetos hidroelétricos (Oswaldo Sevá Filho), pesquisas básicas para reflorestamento (Leopold Rodés, Werner Zulauf e Aziz Ab'Saber), zoneamento ecológico e econômico da Amazônia e do Pantanal (Aziz Ab'Saber), entre outras tarefas de menor porte e mais localizadas.

## LÓGICA E TEORIA DA CIÊNCIA

Além da continuidade do desenvolvimento de pesquisas originais, o Grupo de Estudos de Lógica e Teoria da Ciência realizou este ano conferências, seminários, cursos e reuniões científicas, inseridos na programação do IEA ou de outras instituições e sociedades científicas. As quatro grandes linhas de pesquisa do grupo têm sido: 1. lógicas não-clássicas - essas lógicas adquiriram enorme importância, não apenas do ponto de vista teórico, mas também por suas conexões com a filosofia, matemática, ciências básicas e, principalmente, por suas aplicações na computação e no desenvolvimento de inteligência artificial; 2. fundamentos da física - são abordados sob um enfoque axiomático, sendo obtidas novas axiomatizações de teorias como a mecânica clássica,

mecânica quântica não-relativista, a teoria de Dirac, a teoria do gauge de Kaluza-Klein e a do eletromagnetismo clássico; 3. filosofia da ciência em geral - o grupo procura reestruturar as principais teorias físicas com base numa concepção pragmática do conceito de verdade; 4. história da ciência - nesse trabalho, os pesquisadores do grupo já produziram cerca de 40 trabalhos, entre livros e artigos.

## ECONOMIA DA BIOTECNOLOGIA

O Grupo de Estudos Economia da Biotecnologia tem trabalhado na identificação de "janelas de oportunidade".



Norman Clark

Com essa finalidade, foram realizados seminários sobre o setor sucro-alcooleiro e o setor de papel e celulose. No segundo semestre, o grupo trouxe a São Paulo o professor Norman Clark, da University of Sussex, economista especialista em política científica e implicações econômicas da tecnologia. Dois temas básicos foram tratados por Clark: a importância do aspecto interdisciplinar nos estudos de economia da biotecnologia e a avaliação da pesquisa tecnológica. O grupo pretende entrar em uma segunda fase de trabalho, onde serão abordadas questões como biotecnologia e desenvolvimento agropecuário e políticas setoriais (propriedade industrial, por exemplo).

## ESTUDOS URBANOS

A formulação de subsídios para as discussões sobre política urbana no Brasil foi um dos principais tópicos pesquisados pelo Grupo de Estudos Urbanos. Essa temática justificou-se diante das alterações sobre a matéria presentes na nova Constituição Federal e o trabalho de elaboração das Constituições Estaduais ocorrido este ano. Em função disso, o grupo organizou em agosto o simpósio "Organização do Território e a Nova Constituição Estadual", com a presença de parlamentares e especialistas em questões urbanas. Esse trabalho deverá ter continuidade em razão da elaboração das Cartas Municipais em 1990. Outro tema que o grupo deverá tratar é a urbanização da América Latina.

## ESTUDOS DO TEMPO

O Grupo de Estudos sobre o Tempo realizou em 1989 dois tipos de atividades: reuniões temáticas e mesas-redondas. Nas primeiras, quinzenais e restritas aos membros dos grupos, aconteceram discussões sobre tempo homotético, homeostasia e cronobiologia, dialética da duração, o tempo na sociologia, na música, em sociedades africanas e ficção e realidade nas "máquinas do tempo". Nas mesas-redondas, abertas ao público, foram analisadas as implica-

ções do tempo nas diferentes culturas, na filosofia e história, nas artes, nas ciências naturais e exatas, na literatura e na psicologia. Alguns dos projetos do grupo para 1990 são a publicação das discussões realizadas nas mesas-redondas, organização de uma bibliografia sobre o tempo e a vinda de pesquisadores estrangeiros para a colaboração em linhas de pesquisa em desenvolvimento.

## O PSÍQUICO E O SOCIAL

O Grupo de Estudos O Psíquico e o Social tem direcionado sua pesquisa para o estudo no gesto, conside-



Berta Vischnivetz

rando-o um signo primário da linguagem. Para isso, foram realizados seminários sobre dança, expressão corporal e teatro, com a presença das professoras Sofia Cavalcanti, Joana Lopes e Ana Micaela. No segundo semestre, esteve no IEA como professora visitante a eutonista Berta Vischnivetz, da Universidade de Copenhague, que apresentou suas pesquisas sobre a expressão corporal dos sentimentos e ministrou um curso sobre eutonia. O grupo também incorporou iniciativas de outras unidades da USP, como o "Seminário Internacional de Psicologia Humanista" e a visita do antropólogo e mitólogo francês Gilbert Durand. No próximo ano, o grupo trará ao Brasil o professor austríaco Rudolf Haller para coordenar seminários sobre a filosofia de Ludwig Wittgenstein. A pesquisa em eutonia terá continuidade através do Laboratório de Psicologia do Movimento e do Hospital de Pesquisa e Reabilitação de Lesões Labiopalatais de Bauru.

## PSICANÁLISE

No final deste ano, foi criado o Grupo de Estudos sobre Psicanálise e Conexões, sob a coordenação do psicanalista Jorge Forbes, e do historiador Carlos Guilherme Mota. Um dos objetivos do grupo é estimular a reflexão psicanalítica na universidade. O primeiro tema a ser discutido é "A Verdade", sob o enfoque da psicanálise e situada na universidade e nas ciências. Em março de 1990, terá início o seminário "A Eficácia da Psicanálise", com a direção de Jorge Forbes.

## CAOS

Sob a coordenação do professor José Fernando Perez, do Instituto de Física da USP, encontra-se em fase de constituição o Grupo de Estudos sobre Caos, que terá a participação de físicos, matemáticos e especialistas da área médica. O grupo iniciará seu programa de atividades em abril próximo.

# COLEÇÃO DOCUMENTOS

Através da Coleção Documentos, o IEA divulga textos que subsidiam as discussões das Áreas de Concentração e Grupos de Estudos do Instituto.

Os documentos estão organizados em séries correspondentes às áreas pesquisadas no IEA.

As primeiras edições são:

**Série Lógica e Teoria da Ciência**

THE PARACONSISTENT LOGICS P

Newton da Costa, V. S. Subrahmanian e Carlo Vago

PARACONSISTENT LOGICS AS A FORMALISM FOR REASONING ABOUT INCONSISTENT KNOWLEDGE BASES

Newton da Costa e V. S. Subrahmanian

Nestes dois textos, os autores analisam certas lógicas paraconsistentes que subjazem a outros programas lógicos paraconsistentes introduzidos por Blair e Subrahmanian, possibilitando esquemas alternativos para raciocínios daquela espécie.

**Série Assuntos Internacionais**

INSERÇÃO EXTERNA. COMPETITIVIDADE E CRISE FISCAL

Ilpes

INSERÇÃO EXTERNA, DESENVOLVIMENTO E PLANEJAMENTO

Ilpes

Dois textos produzidos pelo Instituto Latino-Americano e do Caribe de Planejamento Econômico e Social (Ilpes) utilizados como material de apoio pelo professor Alfredo Costa Filho, diretor do Ilpes/Cepal, em conferência proferida no IEA.

POLÍTICA E ESTRATÉGIA NO PACÍFICO NORTE

Amaury Porto de Oliveira

Embaixador do Brasil em Cingapura, Amaury Porto de Oliveira aborda as mudanças e ajustamentos nos contornos políticos da Ásia-Pacífico e o processo de cooperação/competição EUA-Japão.

**NPIs ASIÁTICOS E INDUSTRIALIZAÇÃO**

Amaury Porto de Oliveira



Neste documento, Amaury Porto de Oliveira discorre sobre a evolução econômica dos NPIs (Novos Países Industrializados) asiáticos: Coreia do Sul, Taiwan, Hong-Kong e Cingapura. Alguns momentos decisivos do passado recente desses países são enfocados.

**A ECONOMIA ALEMÃ E A INTEGRAÇÃO EUROPÉIA**

Jürgen Westphalen

Diretor do Departamento de Estudos Econômicos do Banco Alemão da América do Sul, Jürgen Westphalen traça um amplo painel da economia alemã, com sua evolução nas últimas décadas, um exame detalhado da situação atual e as projeções diante da integração européia.

BRASIL-FRANÇA: CENÁRIO MACROECONÔMICO E PERSPECTIVAS DO COMÉRCIO DE SERVIÇOS

Álvaro Antônio Zini Junior

O professor Zini, do Departamento de Economia da FEA-USP, faz um levantamento da situação macroeconômica do Brasil, sublinhando os problemas de crise fiscal do setor público, apresenta as condições francesas e aponta algumas perspectivas do comércio de serviços entre as duas economias.

**Série Colóquio 1789 - Sombra e Luzes**

THE REVOLUTIONARY CHARACTER OF THE FRENCH REVOLUTION

Robert Darnton



Professor de História da Universidade de Princeton (EUA), Darnton analisa a Revolução Francesa demonstrando como ela alterou as distinções de classe, provocou a convergência dos papéis sociais e remodelou o curso da história.

NOS LIMITES DO DIREITO, NAS ARMADILHAS DA TRADIÇÃO: A REVOLUÇÃO DESCOLONIZADORA NA AMÉRICA LATINA

Sérgio Adorno

Numa análise da influência do pensamento liberal e democrático, o professor Adorno, da FFLCH-USP, explica como as elites e massas populares interpretaram os ideais revolucionários.

A IDEOLOGIA SONORA EM TORNO DA REVOLUÇÃO

José Eduardo Martins

Segundo o professor Martins, da ECA-USP, a música sofreu grandes mudanças estéticas com a Revolução Francesa, deixando de buscar a ostentação e procurando atingir um público cada vez mais amplo, em coerência com as premissas revolucionárias.

**Série Política Científica e Tecnológica**

ESTAGNAÇÃO E PROSPERIDADE: A MODERNIZAÇÃO INDUSTRIAL E TECNOLÓGICA NO BRASIL

Jacques Marcovitch

Diretor do IEA e professor titular da FEA-USP, Marcovitch discute a heterogeneidade intersectorial do setor produtivo brasileiro, o dualismo estagnação/prosperidade, as recentes posturas inovadoras de desenvolvimento industrial e tecnológico e o que se espera dos principais atores envolvidos nesse processo.

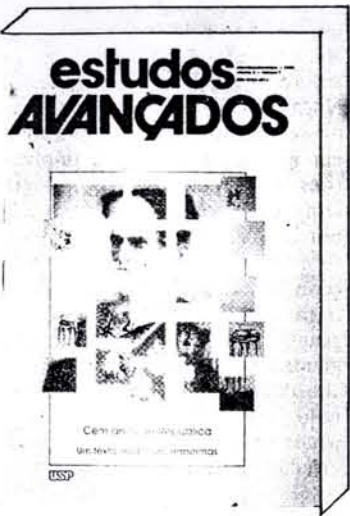
## Revista Estudos Avancados

O IEA está lançando hoje a edição nº 7 da revista Estudos Avancados. A publicação é quadrimestral e a assinatura (por quatro números) custa 15 BTN. Números avulsos podem ser adquiridos nas livrarias da Edusp e na sede do Instituto.\*

**ÍNDICE POR AUTORES DOS ARTIGOS PUBLICADOS NA REVISTA ESTUDOS AVANÇADOS**

O primeiro número citado em cada item refere-se ao volume e o segundo ao número da edição.

- Abe, Jair Minoru - "A noção de estrutura em matemática e física" - (3,6)
- Ab'Saber, Aziz N. - "Zonamento ecológico e econômico da Amazônia: questões de escala e método" - (3,5)
- Barbosa, Ana Mae - "Arte-Educação no Brasil" - (3,7)
- Bosi, Alfredo - "A escravidão entre dois liberalismos" - (2,3)
- Camargo, Erney F. Plessmann - "A biologia molecular na USP" - (1,1)
- Cueva, Agustín - "La cuestión democrática en América Latina: algunos temas y problemas" - (2,1)
- Falcon, Francisco J. C. - "Luzes e revolução na Colônia" - (2,2)
- Faoro, Raymundo - "Existe um pensamento político brasileiro" - (1,1)
- Fearnside, Philip - "Processos predatórios na floresta tropical úmida da Amazônia brasileira" - (3,5)
- Fernandes, Florestan - "A percepção popular da Assembléia Nacional Constituinte" - (2,2)
- Forbes, Geraldo - "Elementos para a redução da dívida externa brasileira" - (3,6)
- Galbraith, John Kenneth - "Controle de armamento e poder militar" - (2,2)
- Glissant, Edouard - "Espaço fechado, palavra aberta" - (3,7)
- Goldemberg, José - "Avaliação na Universidade" - (3,7)
- Goldmann, Annie - "Je vous salue Marie - um filme cheio de



- graça" - (3,5)
- Gorender, Jacob - "Coerção e consenso na política" - (2,3)
- Habermas, Jürgen - "Para uso pragmático, ético e moral da razão prática" - (3,7)
- Hansen, João Adolfo - "Positivo/Natural: sátira e anatomia política" - (3,6)
- Ianni, Octávio - "A questão nacional na América Latina" - (2,1)
- Izquierdo, Ivan - "Memórias" - (3,6)
- Kohlhepp, Gerd - "Desafios à ciência e às políticas de desenvolvimento regional" - (3,7)
- Löwy, Michel - "O catolicismo latino-americano radicalizado" - (3,5)
- MacDowell, Samuel - "Responsabilidade social dos cientistas. Natureza das Ciências Exatas" - (2,3)
- Malnic, Gerhard - "USP em questão: competência, avaliação e reforma estatutária" - (1,1)
- Marcovitch, Jacques - "Estudos avançados na Universidade" - (2,3)
- Maxwell, Kenneth - "Conjuração Mineira: novos aspectos" - (2,3)
- Moraes, João Quartim de - "O poder constituinte e a força" - (3,7)
- Morse, Richard - "Notes toward fresh ideology" - (2,2)
- Mota, Carlos Guilherme - "José

- Honório Rodrigues: a obra inacabada" - (2,3)
  - Mota, Carlos Guilherme - "Nem Princeton, nem Maputo" - (2,3)
  - Müller, Geraldo - "Notas sobre as transformações estruturais no campo" - (3,7)
  - Paes, José Paulo - (trad.) Poemas de William Carlos Williams - (1,1)
  - Paes, José Paulo - "Cinco livros do modernismo brasileiro" - (2,3)
  - Palmeira, Moacir - "Modernização, Estado e questão agrária" - (3,7)
  - Paoli, Maria C. - "Trabalhadores e Cidadania" - (3,7)
  - Pereira, Luiz Carlos Bresser - "Ideologias econômicas e democracia no Brasil" - (3,6)
  - Pinheiro, Paulo Sérgio - "Eric Hobsbawn: um espelho do mundo em mutação" - (3,5)
  - Retamar, Roberto Fernández - "Treinta años de la Casa de las Américas" - (3,5)
  - Saes, Flávio A. M. de - "A controvérsia sobre a industrialização na Primeira República" - (3,7)
  - Santos, Boaventura de Souza - "Um discurso sobre as ciências na transição para uma ciência pós-moderna" - (2,2)
  - Schwartzman, Simon - "Universalidade e crise das universidades" - (3,5)
  - Singer, Paul - "Inflação e mercado como sistema alternativo de regulação" - (2,3)
  - Ventura, Roberto - "Leituras de Raynal e a Ilustração na América Latina" - (2,3)
  - Vovelle, Michel - "L'Historiographie de la Révolution Française a la veille du bicentenaire" - (1,1)
  - Vovelle, Michel - "Revolução e seu eco" - (3,6)
  - Whitehead, Laurence - "Latin american debt" - (3,7)
  - Willemart, Philippe - "Três contos, três textos: um argumento psicanalítico" - (3,5)
- (\* As seguintes edições estão esgotadas: volume 1, nº 1; volume 2, nºs 1 e 3; volume 3, nº 5. Os interessados podem consultar esses números em diversas bibliotecas da USP.)

**EMPRESAS BRASILEIRAS NA DÉCADA DE 90: O DESAFIO DA INTERNACIONALIZAÇÃO**

Carlos César Souza

Diretor de Desenvolvimento Internacional da Holding Odebrecht, César Souza identifica os principais obstáculos à internacionalização das empresas brasileiras e apresenta recomendações para a superação dessas dificuldades.

**Série Biologia Molecular**

AVANÇOS RECENTES NA PESQUISA EM FIXAÇÃO BIOLÓGICA DO NITROGÊNIO NO BRASIL

Johanna Döbereiner

A professora Döbereiner, chefe da Unidade de Apoio do Programa Nacional de Pesquisa em Biologia do Solo da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), apresenta sua pesquisa sobre fixação biológica do nitrogênio, pela qual recebeu recentemente o "Prêmio Científico da Unesco".

**Série Estudos Urbanos**

A ORGANIZAÇÃO DO TERRITÓRIO E A NOVA CONSTITUIÇÃO ESTADUAL

Um conjunto de três cadernos com textos que serviram de apoio ao simpósio de mesmo nome organizado pelo Grupo de Estudos Urbanos do IEA em agosto. Os textos refletem o debate atual na sociedade sobre a política urbana.

estudos  
avancados

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
Reitor: José Goldemberg  
Vice-Reitor: Roberto Leal Lobo e Silva Filho  
INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS  
Conselho Diretor: Jacques Marcovitch (diretor), Alfredo Bosi (vice-diretor), Carlos Guilherme Mota, Geraldo Forbes, Gerhard Malnic e Paul Singer  
Assistente Técnico Acadêmico: Rubem Afonso Beltrão Junior  
Jornalista: Mauro Marcos de Oliveira

Bellessa  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
Coordenador: Mario Fanucchi  
Diretor de Editoração e Jornalismo: Luis Carlos Torcato  
Diagramador: Ismael Vicenti  
IEA - INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS  
Av. Prof. Luciano Gualberto, Travessa J, 374 - Térreo  
Telefone: 813-3222, ramais 2519 e 2730  
Antiga Reitoria - Cidade Universitária - São Paulo - SP - CEP 05508